

CONTROLE E REGISTROS ACADÊMICOS – COMUNICADO 104/2023 – 06 DE MAIO
FESTIVAL DE CORDAS SINFÔNICAS**PREZADOS(AS) ALUNOS(AS) E FAMILIARES,**

Informamos que o **Festival de Cordas Sinfônicas** ocorrerá entre os **dias 22 e 25 de maio**. A participação da(o) aluna(o) será presencial e em breve, encaminharemos o link para a realização da inscrição.

Segue abaixo a programação:

ATIVIDADE	DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	LOCAL
WORKSHOP COM PAULO CALLIGOPOULOS - DOUNIS: RELAXAMENTO E CONSCIÊNCIA CORPORAL	22/05/2023	2ª feira	14h30	Auditório Zequinha de Abreu
PALESTRA: REPERTÓRIO PARA CONTRABAIXO COM OS PROFESSORES PEDRO GADELHA E GUSTAVO FONTES	22/05/2023	2ª feira	16h30	Auditório Zequinha de Abreu
WORKSHOP DE VIOLINO COM ALUNOS 1º CICLO: RICARDO HERZ	23/05/2023	3ª feira	11h30	Auditório Zequinha de Abreu
APRESENTAÇÃO COM RICARDO HERZ (VIOLINO E RABECA)	23/05/2023	3ª feira	14h30	Auditório Zequinha de Abreu
WORKSHOP COM RICARDO HERZ (VIOLINO POPULAR)	23/05/2023	3ª feira	15h30	Auditório Zequinha de Abreu
RECITAL COM ALUNOS(AS) – CLASSES DE CORDAS SINFÔNICAS	23/05/2023	3ª feira	17h30	Auditório Zequinha de Abreu
MASTERCLASS COM ELISA FUKUDA (VIOLINO)	24/05/2023	4ª feira	14h30	Auditório Zequinha de Abreu
WORKSHOP COM MERYELLE MACIENTE - TÉCNICAS PARA ALIVIAR A ANSIEDADE DE PERFORMANCE MUSICAL	24/05/2023	4ª feira	17h00	Auditório Zequinha de Abreu
MASTERCLASS COM RAFAEL CESÁRIO (VIOLONCELO)	25/05/2023	5ª feira	14h30	Auditório Zequinha de Abreu
MASTERCLASS COM PETER PAS (VIOLA ERUDITA)	25/05/2023	5ª feira	17h30	Auditório Zequinha de Abreu
APRESENTAÇÃO DE GRUPO ARTÍSTICO: QUINTETO DE CORDAS (<i>TONS DA EMESP</i>)	25/05/2023	5ª feira	20h00	Theatro São Pedro

PAULO CALLIGOPOULOS

Paulo Calligopoulos iniciou sua vida musical aos 10 anos, estudando simultaneamente violão e piano. Abraçou em seguida diferentes estilos musicais, aprendendo guitarra e gaita. Aos 22 anos de idade, iniciou o estudo do violino e decidiu se profissionalizar como músico. Graduou-se então bacharel em performance em piano na UNESP e Master of Arts em violino na Musik und Kunst Privatuniversität der Stadt Wien, em Viena. Vem desenvolvendo desde 2020 um trabalho intenso de divulgação da Metodologia de D.C. Dounis, com a criação da Academia Dounis Calligop, e diversos cursos online para violino e viola. Paulo Calligopoulos é professor de violino na EMESP e primeiro violino na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.



PEDRO GADELHA

Pedro Gadelha é contrabaixo solista da OSESP, depois de vários anos na Alemanha como membro da Ópera de Frankfurt, além de participar em várias orquestras e grupos internacionais, como a Filarmônica de Berlim, as Sinfônicas de Colônia, Frankfurt, Stuttgart, Berlim, Madri, Galícia, etc. Seu interesse por vários estilos de música o levou a colaborar com o Ensemble Modern e outros grupos de música contemporânea, barroca, experimental ou popular. Acredita que para um músico a vida na orquestra é completada e enriquecida por outras formas, como a música de câmara, a pesquisa histórica, o experimentalismo e a pedagogia. É professor da Escola de Música do Estado de São Paulo e desenvolve intensa atividade como docente, participando de projetos em festivais e escolas de música, como o Ilumina Festival, Campos do Jordão, Conservatório Superior de Paris, University of Georgia, Joven Orquesta Nacional de España, Cátedra Nacional de Contrabajo (Chile), entre outros. No campo da música popular instrumental brasileira, participa de projetos com Neymar Dias, Arrigo Barnabé e Daniel Murray.



GUSTAVO FONTES

Natural de Florianópolis, Santa Catarina, é graduado em música pela USP (Universidade de São Paulo), tendo auferido Láurea por Excelência Acadêmica, sob orientação de Henrique Aufran Dourado em disciplina principal (contrabaixo). Através de bolsa de estudos recebida da Fundação Vitae, de São Paulo, pós-graduou-se em Mannheim (Alemanha), Solisten-Examen, sob orientação de Christoph Schmidt, e em Colônia (Alemanha), Orchester-Examen, sob orientação de Veit-Peter Schüssler. É Mestre em Musicologia, também pela USP, sob orientação de Flávia Toni e, atualmente, doutorando na mesma área pela UNESP (Universidade Estadual Paulista), sob orientação de Maurício de Bonis.

Na Europa, atuou em orquestras como: Orquestra Filarmônica de Stuttgart, Ópera de Krefeld-Mönchengladbach, Orquestra de Câmara de Hannover, Orquestra Sinfônica da Rádio de Colônia, Orquestra Filarmônica de Hamburgo, dentre outras.

O músico dedica-se também à composição e à regência, destacando-se, respectivamente, a orientação de Willy Corrêa de Oliveira e Pablo Assante.

Entre 2009 e 2015 foi diretor artístico da Orquestra Filarmônica Santa Catarina, tendo colaborado com relevantes solistas e compositores de diversos países.

Como compositor, foi representante da região sul do Brasil no festival Música de Agora, do Itaú Cultural, em São Paulo. Seu Divertimento para Cordas foi estreado pelo Projeto Performance da OSU (Orquestra Sinfônica da Unicamp).

Relevantes são também seus esforços relativos à produção de novas obras para contrabaixo solista, com especial destaque às obras de Willy Corrêa a ele dedicadas: Instantâneos desde o Peixe-Boi e Folhas d'Álbum. O contrabaixista tem atuado frequentemente como solista, recitalista, camerista, músico de orquestra, músico de ensembles de música antiga e professor em diversos festivais de música pelo Brasil, como o Festival Internacional Gramado in Concert (no Rio Grande do Sul) — no qual acumulou também a função de regente da Orquestra de Cordas —, o Festival de Prados (em Minas Gerais), e a Oficina de Música de Curitiba. Entre 2019 e 2020 foi professor de contrabaixo do Instituto Baccarelli (com sede em São Paulo).

É professor de contrabaixo e de música de câmara da EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo) e de contrabaixo da EMMSP (Escola Municipal de Música de São Paulo).



RICARDO HERZ

Ricardo Herz reinventou o violino brasileiro. Sua técnica leva ao instrumento o resfolego da sanfona, o ronco da rabeça e as belas melodias do choro tradicional e moderno. Com a influência de Dominginhos, Luiz Gonzaga, Egberto Gismonti, Jacob do Bandolim entre outros, o violinista mistura ritmos brasileiros, africanos e o sentido de improvisação do jazz. No ano de 2021, Ricardo Recebe o Prêmio Profissionais da Música em duas categorias: Artista Instrumental e Autor Instrumental.

Graduado em violino erudito pela USP, sua sólida formação começou aos 6 anos, tendo passado pela escola Fukuda em São Paulo. Estudou na renomada Berklee College of Music, nos Estados Unidos, e no Centre des Musiques Didier Lockwood, escola do violinista francês, uma lenda do violino jazz.



De volta ao Brasil desde 2010, Herz tem participado de muitos projetos e colaborado com músicos e se apresentando como solista com orquestras de todo o país, como Yamandú Costa, Dominginhos, Nelson Ayres, Proveta, Orquestra Jazz Sinfônica, Orquestra Sinfônica de João Pessoa, Orquestra Municipal de Jundiá, Grupos de Referência do Projeto Guri, Orquestra Filarmônica de Violas, Orquestra Breusil entre outros.

Herz tem dez álbuns lançados. Além dos dois do Ricardo Herz Trio e dois gravados solo, Herz gravou diversos CDs em duo: com o vibrafonista Antonio Loureiro, com Samuca do Acordeon, com o pianista, maestro e arranjador Nelson Ayres e com Yamandú Costa. Em 2019, Ricardo lançou seu décimo trabalho: Nova Música Brasileira para Cordas, este com a orquestra feminina de cordas cubana Camerata Romeu.

Ricardo tem realizado diversas apresentações em duo com a violinista e rabequeira Vanille Goovaerts, sua companheira, com quem tem um duo desde 2019.

Ricardo também tem dedicado parte de seu tempo no ensino e difusão do violino popular, tendo ministrado diversos cursos em festivais e recentemente lançou o primeiro método online de violino popular brasileiro. Ultimamente Ricardo tem colaborado como solista e como compositor com diversas orquestras nacionais e internacionais, tais como a Camerata Fukuda, Sphinx Virtuosi (USA), Camerata Romeu (Cuba).

“(...) o disco disputa seriamente como um dos melhores lançamentos instrumentais brasileiros do ano”

ELISA FUKUDA

Referência no Brasil, apresentou-se nas mais importantes salas de concerto do Brasil e da Europa como solista e recitalista, destacando-se os solos com a Orchestre Philharmonique George Enesco de Bucareste, Orquestra de Câmara de Moscou e as principais orquestras do Brasil.

Foi membro do Trio Dell'Arte com o qual fez turnê na Argentina, França, Espanha, Alemanha, Portugal e Açores.

Apresentou-se no Metropolitan Museum de Nova York como solista junto à orquestra St-Luke no programa “Back to Bach” interpretando os concertos Brandenbúrgueses de J.S. Bach, Fort Lauderdale (Teatro Broward Center) e Nova York (Lincoln Center Avery Fischer Hall).

Como professora formou muitos músicos que hoje integram as melhores orquestras do mundo. Recentemente seu aluno “Guido Sant’Anna” foi vencedor do concurso “Fritz Kreisler” realizado na Áustria, com a premiação seu aluno e considerado mundialmente como o maior expoente da atualidade.



MERYELE MACIENTE

Violoncelista, professora e pesquisadora atuante nas áreas da Didática do violoncelo e da Ansiedade de Performance Musical (APM), é Doutora em Música (USP). Professora de Violoncelo da EMESP e da Faculdade Mozarteum. Integra a Orquestra Brasil Jazz Sinfônica e em paralelo desenvolve estudos de composição, improvisação e interpretação de Música Popular, especialmente a brasileira. Nos últimos 20 anos tem atuado em vários grupos de Música de Câmara, na Cia. Tango & Paixão (com Quinteto Típico de Tango) bem como em duos, trios e quartetos de corda (tradicional e popular).



RAFAEL CESÁRIO

Mestre pela USP, obteve o diploma de Perfectionnement por unanimidade e felicitações do Júri no Conservatoire Départemental du Val de Bièvre, Paris – França, na classe do renomado violoncelista francês Romain Garioud.

No Brasil, teve aulas com Eduardo Bello, André Micheletti e Fabio Presgrave.

Premiado em diversos concursos, teve aulas também com Antonio Meneses, Alisa Weiterstein, Peter Szabo, Dennis Parker, Pieter Wispelwey, Sol Gabetta entre outros.

Como solista, atuou a frente de importantes orquestras como Orquestra Sinfônica do Paraná OSP, Orquestra do Theatro São Pedro – SP ORTHESP, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo OSM, Orquestra Sinfônica da USP OSUSP entre outras. No Festival de Trancoso (2017), atuou como solista e camerista ao lado de renomados músicos como o violinista Lorenz Nasturica (Spalla da Filarmônica de Munique), o flautista Mathieu Dufour e o Oboísta Andreas Wittmann, ambos membros da Filarmônica de Berlim.

Atualmente é membro do Quarteto de Cordas da Cidade de SP, professor no Instituto Baccarelli e EMESP. Em paralelo, desenvolve uma carreira de recitais com piano e outras formações de Câmara e solista com orquestra.

Nos últimos dois anos lançou 3 discos nas plataformas digitais: “UM OUTRO ADEUS” e “MEU BRASIL” com André Mehmani e “Beethoven Variations” com Marcos Aragoni.

Desde 2022, atua como primeiro violoncelo convidado com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo OSESP, incluindo turnê nos EUA (outubro de 2022), onde se apresentou no Carnegie Hall NY.



PETER PAS

O violista Canadense Peter Pas é solista da OSESP desde 1998. Ele é reconhecido por seu lindo e elegante som na viola, e seu sensível espírito artístico. Ele é violista do Quarteto OSESP, e do Duo Portinari com sua esposa, a harpista Soledad Yaya. Peter toca uma viola magnífica feita por William Moennig Jr em 1950.

Peter é um artista endossante das cordas Thomastik-Infeld do Vienna e da empresa francesa, BAM Cases.



Caso tenha qualquer dúvida, por favor, entre em contato com o Departamento de Controle e Registros Acadêmicos para que possamos ajudá-lo (a) da melhor maneira possível.

Acesso rápido

PORTAL DO(A) ALUNO(A)
ALUNO@NET

PÁGINA DO(A) ALUNO(A)

CALENDÁRIO 2023

COMUNICADOS 2023

SITE - EMESP TOM JOBIM

SITE - SANTA MARCELINA
CULTURA

CONTATOS:

(11) 3221-0750 / (11) 3585-9889
secretaria.aluno@emesp.org.br

DATA DO ENVIO: 06/05/2023

Atenciosamente,

Equipe Pedagógica da EMESP Tom Jobim